

Prefácio

Ana Clara Bortoleto Nery

Como citar: NERY, A. C. B. Prefácio. *In:* INOUE, L. M. **Entre livros e oficiais: a expansão do ensino normal em São Paulo (1927-1933)**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 11-14.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-119-5.p11-14>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

A formação de professores é tema recorrente das publicações científicas no Brasil e objeto de discussões por parte dos governantes, haja vista o protagonismo dado aos docentes sobre as instituições escolares. O tema permanece na pauta das investigações da área da Educação e é motivo de preocupações por parte dos governos que tentam propor mudanças nos cursos de formação docente. É sobre a formação de professores que o presente livro se dedica. O recorte eleito é um momento histórico de expansão de Escolas Normais, no território paulista, entre 1927 e 1933.

No conjunto de pesquisas realizadas no campo da História da Educação, a Escola Normal é, certamente, a instituição que mais ocupa o olhar dos investigadores. Criada na Europa ainda no final do século XVIII, será a primeira experiência de formação docente institucionalizada, voltada para futuros professores das escolas da infância. No Brasil, a implantação de Escolas Normais se inicia no século XIX, através de experiências esparsas no território nacional em consequência do Ato Adicional de 1834. Cada província terá sua própria história da educação devido às profundas diferenças que marca(va)m o país. São Paulo abriu as portas da primeira Escola Normal em 1846 e suas idas e vindas são bastante exploradas pela historiografia (MONARCHA, 1999; TANURI, 1979).

Tomando novos rumos com a Reforma Caetano de Campos (1890), a então conhecida Escola Normal da Capital será a única no estado até 1911. Ao lado dela, mas não como ela, foram criadas e instaladas cinco Escolas Complementares a formar professores pelo interior do estado e, por breve período, também na capital (NERY, 2009; HONORATO,

2011). A partir de 1911 há uma primeira expansão no número de Escolas Normais – algumas em continuidade às extintas Escolas Complementares e outras criadas a partir de então –, todas elas oficiais. Em 1927, as Escolas Normais Oficiais estavam presentes no interior do estado e na capital quando a Reforma Amadeu Mendes resolve equiparar instituições particulares e incentivar os municípios a criarem Escolas Normais Livres. Este é, portanto, o segundo movimento de expansão de Escolas Normais no estado de São Paulo, ainda no período da Primeira República. A principal diferença é que a expansão não ocorreu, neste segundo momento de expansão das Escolas Normais, por meio da abertura de novas escolas através da via pública. É sobre esta história particular que o livro é desenvolvido.

O livro, de autoria de Leila Maria Inoue, é resultado das preocupações com o tema que norteou toda sua formação acadêmica. Como resultado das pesquisas empreendidas por Inoue, como membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração da Educação e Formação de Educadores – em que a formação docente é temática central das pesquisas, desde 2003 – o livro decorre do percurso acadêmico da autora que culmina com a tese de doutoramento. Com seu olhar acurado e com o apoio de referenciais teóricos muito bem acionados, a autora nos brinda com um texto que procura analisar e compreender a segunda expansão de Escolas Normais no estado de São Paulo, algo inédito na historiografia da educação até então. Igualmente colabora com a compreensão do fenômeno pelo qual a escolarização ganha espaço no propalado “oeste paulista”, em consequência da expansão populacional e da necessidade de atender a infância. Ao eleger Escolas Normais Livres da região oeste do estado, o texto colabora com a compreensão de uma história da educação regional.

Outra grande contribuição do livro é referente a participação das iniciativas particulares, em especial, da igreja católica, e dos municípios na

criação dos novos núcleos urbanos e atendimento de suas necessidades educacionais. Como bem nos lembra o agora saudoso Cleiton Oliveira (1999), o estado de São Paulo era o que menos tinha escolas municipais no início da década de 1990. Ainda que a ação municipal – quer seja por parte da população ou por iniciativa dos políticos locais –, seja mais marcante no período imperial na antiga província de São Paulo, no recorte temporal deste estudo e na região analisada, não é conhecida – caso tenha ocorrido – a existência de escolas primárias municipais enquanto que Escolas Normais Livres municipais foram evidenciadas na pesquisa e são analisadas no texto.

A publicação de resultados de pesquisa no formato de livro é uma forma de resistência ao primado do periódico nesses tempos tão difíceis para as Ciências Humanas, em especial para a Educação. Por simbolizar a resistência é que louvo ainda mais este livro e agradeço ao Programa de Pós-graduação em Educação da Unesp, campus de Marília, por incentivar e apoiar a presente publicação.

Ana Clara Bortoleto Nery

Marília, 18 de maio de 2021, em meio à pandemia de COVID 19.

Referências

HONORATO, Tony. *Escola Complementar e Normal de Piracicaba: formação, poder e civilidade (1897-1921)*. 2011. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação Escolar. Faculdade de Ciências e Letras, Unesp-Araraquara, 2011.

MONARCHA, Carlos. *Escola Normal da Praça: o lado noturno das luzes*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

NERY, Ana Clara Bortoleto. *Em busca do elo perdido: a ação reformadora de Oscar Thompson*. Tese (Livre docência). Faculdade de Filosofia e Ciências. Unesp-Marília, 2009.

TANURI, Leonor M. *O ensino normal no estado de São Paulo (1890-1930)*. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 1979.

OLIVEIRA, Cleiton (Org.). *Municipalização do Ensino no Brasil*. Campinas: Autêntica, 1999.